



INTERDISCIPLINARIDADE E FORMAÇÃO DOCENTE: INTERLOCUÇÕES, ENLACES E PERSPECTIVAS

SUVANIA ACOSTA DE OLIVEIRA PUREZA, ELAINE CORRÊA PEREIRA

[1] Universidade Federal do Rio Grande, suvaniapureza@hotmail.com

[2] Universidade Federal do Rio Grande, elainepereira@prolic.furg.br

INTERDISCIPLINARITY AND TEACHING TRAINING: INTERLOCUTIONS, LINKS AND PERSPECTIVES

Resumo

O presente artigo expõe parte dos resultados de uma pesquisa de cunho qualitativo que tem como objetivo compreender como se mostra a formação docente a partir do conversar de Professores Supervisores e de Estudantes de diferentes cursos de Licenciatura, ambos participantes do Subprojeto Interdisciplinar do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) na Universidade Federal do Rio Grande – FURG. A produção das informações foi elaborada a partir do material discursivo fornecido pelos Supervisores ao preencherem um formulário *online* que continha questões acerca das contribuições do Pibid na formação dos Licenciandos. Para análise, utilizamos a técnica do Discurso do Sujeito Coletivo, elaborada por (Lefèvre e Lefèvre, 2005). Sobretudo, nesse texto apresentaremos algumas compreensões adquiridas a partir da análise do Discurso Coletivizado denominado: O olhar dos Supervisores para a contribuição do Pibid na formação dos Licenciandos. O processo de análise e reflexão nos fez pensar sobre a importância das relações interpessoais, bem como as trocas de experiências na perspectiva de integração do conhecimento, o que acreditamos cooperar para a constituição de um olhar interdisciplinar e questionador. Isso consiste em nos darmos conta de que a interdisciplinaridade poderá contribuir como prática potencializadora para uma formação docente calcada na aprendizagem coletiva, no compartilhamento de ideias e no diálogo entre universidade e escola.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade, Formação Docente, PIBID

Abstract

This article presents part of the results of a qualitative research that aims to understand how teacher education is shown from the conversation of Supervisors and Students of different undergraduate courses, both participants in the Interdisciplinary Subproject of the Institutional Program of the Initiation Bag to Teaching (Pibid) at the Federal University of Rio Grande - FURG. The production



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

of the information was elaborated from the discursive material provided by the Supervisors when completing an online form that contained questions about the contributions of the Pibid in the formation of the Graduates. For analysis, we use the Collective Subject Discourse technique, developed by Lefèvre and Lefèvre (2005). Above all, in this text we will present some understandings acquired from the analysis of the Collectivized Discourse called: The look of the Supervisors for the contribution of the Pibid in the formation of the Graduates. The process of analysis and reflection has made us think about the importance of interpersonal relations, as well as exchanges of experiences in the perspective of knowledge integration, which we believe cooperate for the constitution of an interdisciplinary and questioning look. This is to realize that interdisciplinarity can contribute as a potential practice for a teacher training based on collective learning, sharing of ideas and dialogue between university and school.

Key words: Interdisciplinarity, Teacher Training, Pibid.

Introdução

O exercício do diálogo entre escola e universidade, sobre as práticas docentes na perspectiva interdisciplinar, pode contribuir na formação de professores. A medida que se busca uma interdisciplinaridade construída no coletivo, o trabalho interdisciplinar vai além do conversar entre as disciplinas, pois, possibilita diferentes olhares para o mesmo contexto. Nesse sentido, a interdisciplinaridade é muito mais do que uma simples junção de disciplinas, ou comunicação de ideias, é o resultado do compromisso profissional do educador, da responsabilidade pessoal, do aprofundamento teórico permanente, do envolvimento em projetos, enfim, de se estar em constante formação. Portanto, mais do que formular um conceito para interdisciplinaridade, buscamos compreender seu papel e suas implicações nos processos de interação e prática docente, no âmbito da formação de professores.

Nos ambientes de aprendizagem são inúmeras as relações que intervêm no processo de construção do conhecimento. Isso torna o trabalho do professor complexo à medida em que o docente necessita de preparo para professorar. Nesse sentido, necessitamos de uma formação docente que possibilite um aprendizado sob uma perspectiva interdisciplinar que busque outras “formas de ensinar e de aprender que ampliem significativamente as possibilidades de inclusão, alterando profundamente os modelos cristalizados pela escola tradicional” (THIESEN, 2008, p.7). Para isso, é necessário que o docente seja um profissional capaz de desenvolver uma visão ampla,



sabendo que apenas o conhecimento de sua área de formação não é suficiente para responder às necessidades da contemporaneidade relativas ao processo de ensino e aprendizagem.

Na busca do ser interdisciplinar, o docente aprende a pesquisar suas próprias ações e a si mesmo. Conforme Fazenda (2013, p.21), “duvidar da própria prática, analisá-la e transformá-la faz parte do quadro de referências do docente interdisciplinar”. Nesse viés, acreditamos que a “a aprendizagem é uma transformação na convivência” (MATURANA; DÁVILA, 2006 p. 32).

A partir do exposto apresentaremos ao leitor parte dos resultados de uma pesquisa de doutoramento que busca compreender como se mostra a formação docente a partir do conversar dos Professores Supervisores e dos Licenciandos de diferentes cursos, ambos participantes do Subprojeto Interdisciplinar do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) na Universidade Federal do Rio Grande – FURG. O estudo é delineado pela pesquisa qualitativa e expõe algumas compreensões construídas a partir de um dos discursos coletivizados, elaborados por meio da Técnica do Discurso do Sujeito Coletivo proposto por Lefèvre e Lefèvre (2005).

Contexto da Pesquisa

A pesquisa se deu por intermédio de ações desenvolvidas no âmbito do Subprojeto Interdisciplinar do Pibid. No Subprojeto que faz parte do edital nº 061/2013¹, implementado em março de 2014, são desenvolvidas ações para que os Supervisores e os Licenciandos estabeleçam um espaço de convivência que possibilite a interação, a reflexão e a aprendizagem como um todo. Para isso, são elaboradas atividades com olhares às necessidades escolares, contemplando desde a sala de aula até à gestão escolar.

Nesse sentido, o Subprojeto Interdisciplinar almeja construir aprendizados que contribuam para a formação docente por meio da articulação entre diferentes áreas do conhecimento. Para isso, são realizados estudos que orientam a prática interdisciplinar de maneira que os projetos desenvolvidos nas escolas dialoguem com a teoria, sustentando as ações propostas. Conforme Fazenda (1993, p.17), “no projeto interdisciplinar não se ensina, nem se aprende, vive-se, exerce-se. Dessa maneira, o Subprojeto Interdisciplinar tem como foco de suas ações: a sustentabilidade, o contexto social e os temas interdisciplinares e transversais.

Atuando em parcerias com as escolas, o desafio do Subprojeto está centrado na contribuição para o desenvolvimento de um profissional que tenha uma visão holística. Dessa forma, os professores em formação terão a oportunidade de exercer a docência a partir de uma visão sistêmica

¹ O edital nº 061/2013 permaneceu em vigor até fevereiro de 2018.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

que possibilite múltiplas aprendizagens e viabilize a construção de um sujeito capaz de pensar interdisciplinarmente e de reconhecer-se como interdisciplinar. Sendo assim, o Subprojeto Interdisciplinar atente não só os Licenciandos mas também os professores Supervisores que já possuem experiência docente. Dentre as ações do Subprojeto Interdisciplinar estão o estímulo ao debate e a investigação em sala de aula, o aprofundamento teórico, o planejamento integrado, o princípio da pesquisa, a ênfase na escrita e as rodas de formação e socialização das aprendizagens nos espaços formativos.

Caminhos Metodológicos

Esta pesquisa é construída com base em uma metodologia qualitativa que permite compreender o pensamento coletivo acerca dos sentidos e significados que se fazem presente na vivência dos professores em formação. Nesse sentido, conforme Minayo (2006), as metodologias qualitativas são:

[...] aquelas capazes de incorporar a questão do significado e da intencionalidade como inerentes aos atos, às relações, e às estruturas sociais, sendo essas últimas tomadas tanto no seu advento quanto na sua transformação, como construções humanas significativas (p.22-23).

Assim, partiremos do princípio de que a pesquisa qualitativa trabalha com informações que não se expressam por números, mas pela análise de textos falados ou escritos bem como a observação direta do comportamento. Dessa forma, entendemos que a pesquisa qualitativa nos permite, por meio de uma análise rigorosa e criteriosa, aprofundarmos nossas compreensões acerca do fenômeno investigado, possibilitando a reconstrução dos conhecimentos produzidos a priori (MORAES e GALIAZZI, 2007).

O cenário investigado contempla o Subprojeto Interdisciplinar do Pibid na FURG. A escolha em pesquisarmos no Subprojeto Interdisciplinar se deu pelo fato de o Subprojeto compor uma comunidade científica que compartilha da mesma temática explorada nessa pesquisa, que é a formação docente, e também pelo desejo de entendermos o processo de formação em um contexto diversificado. Fazem parte dessa pesquisa cinco Supervisores e 19 estudantes matriculados em diferentes cursos de Licenciatura da Furg.

A produção das informações discursivas se deu ao final do segundo semestre de 2016, por meio de questionário *online*². Este questionário continha perguntas que poderiam ser respondidas

²Disponível em: <<https://docs.google.com/forms/d/1EfZlGe1atbWKYHMAQX4Z63KbPKvnUIm6SJTsvhcxoY/edit>>. Acesso em: 23 nov. 2018.



automaticamente. As respostas foram mantidas em sigilo, e da mesma maneira a identidade dos respondentes. A ordem das informações produzidas seguiu a sequência das respostas apresentadas no questionário.

O questionário contempla questões distribuídas em três eixos, além de apresentarem questões iniciais basilares para a elaboração do perfil dos respondentes. O primeiro eixo, relaciona-se às questões que tratam especificamente das ações desenvolvidas na universidade, durante as reuniões semanais do Subprojeto Interdisciplinar. O segundo eixo, abarca questionamentos referentes às atividades desenvolvidas pelos sujeitos no ambiente escolar e por fim, o terceiro eixo contempla questões gerais que englobavam toda a experiência vivenciada pelos sujeitos durante sua inserção no Subprojeto Interdisciplinar.

Estratégia Metodológica de Análise

Pelo fato de almejarmos acessar os pensamentos subjetivos dos Supervisores bem como suas concepções acerca da formação docente no contexto do Subprojeto Interdisciplinar, utilizaremos, a técnica do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) proposta por Lefèvre e Lefèvre (2005). Essa técnica trata da “organização e tabulação de dados qualitativos de natureza verbal, obtidos de depoimentos, artigos de jornal, matérias de revistas semanais, cartas, *papers*, revistas especializadas, etc”. (LEFÈVRE E LEFÈVRE, 2005, p.16).

Para tornar os discursos individuais em discursos coletivos acreditamos ser possível a produção da soma desses discursos. No entanto, os discursos individuais não se anulam nem são reduzidos a uma única categoria. É a partir dos discursos individuais que elaboramos outros discursos-sínteses, esses por sua vez, expressam a ideia do eu coletivizado (LEFÈVRE e LEFÈVRE, 2005).

Dessa forma, para auxiliar o pesquisador na organização das informações discursivas, Lefèvre e Lefèvre (2005) elaboraram quatro figuras metodológicas denominadas: Expressões-chave (ECH), Ideias centrais (IC), Ancoragem (AC) e Discurso do sujeito coletivo (DSC). As ECH representam os trechos das respostas obtidas de depoimentos e/ou de questionários que são mais significativas, ou seja, que revelam a essência dos discursos individuais. Essas expressões dão corpo ao DSC, que é o discurso - síntese e que se apresenta na primeira pessoa do singular. Nesse discurso, estão imbricadas as IC que revelam o sentido das expressões - chave de maneira mais precisa possível. Algumas ECH remetem a determinadas teorias, crenças, ideologias, manifestadas nas respostas e percebidas pelo pesquisador ao analisar as informações. A essas expressões

denominamos Ancoragens (AC) e estão presente na maioria dos discursos. No entanto, para determinarmos uma AC é necessário evidenciar nos discursos individuais marcas linguísticas³ explícitas que as referenciam (LEFÈVRE E LEFÈVRE, 2005).

Seguindo a técnica do DSC, iniciamos o processo de análise ao obtermos as informações, através das respostas dos sujeitos. Primeiramente organizamos o material discursivo em uma tabela denominada Instrumento de Análise dos discursos IAD₁⁴. Nessa tabela identificamos as ECH, bem como suas respectivas IC e/ou AC. Para compreendermos melhor esse processo, apresentamos na Tabela 1, o operar da técnica, a partir de um fragmento das respostas fornecidas pelo grupo de Supervisores.

Tabela 1 - IAD₁: O olhar dos Supervisores para a contribuição do Pibid na formação dos Licenciandos.

Expressões –chave (ECH)	Ideias Centrais (IC)	Ancoragens (AC)
O PIBID possibilitou aos bolsistas a realização pessoal e profissional, tendo como ponto de partida a realidade social, cultural e política das instituições por onde passaram.	Realização pessoal e profissional Interação com o meio escolar	Profissionalização docente Interação
Nesse sentido, os conhecimentos adquiridos na universidade possibilitaram a articulação da teoria e prática da qual participaram semanalmente na escola, de forma a potencializar atitudes reflexivas, criativas e críticas, tendo a aprendizagem como ponto de pesquisa contínua, auxiliando alunos, professores e funcionários na aquisição de novas aprendizagens.	Articulação entre teoria e prática Práticas interdisciplinares Aquisição de novas aprendizagens	O dar-se conta Atitude interdisciplinar O aprender
As atividades desenvolvidas proporcionaram a interação com o meio escolar, sinalizando alguns obstáculos que irão enfrentar como futuros educadores.	Interação com o meio escolar Obstáculos que enfrentarão os futuros educadores	Interação Desafios da profissão docente

Fonte: elaborada pelas pesquisadoras, 2018.

Partindo das respostas dos Supervisores, identificamos as ECH. A essas ECH atribuímos cores distintas com o intuito de reconhecer as IC referentes às ECH. A partir de então, identificamos para cada ECH uma ou mais IC e as colorimos de acordo com as cores estipuladas à

³Marcas linguísticas são palavras e pontuações que utilizamos em enunciados e que obviamente, são marcas da língua.



cada ECH, bem como às IC correspondentes. Após identificarmos as IC retornamos as ECH e por meio do movimento de releitura, identificamos as ancoragens, em seguida, elaboramos o Instrumento de Análise do Discurso (IAD₂). Na Tabela 2 expomos um fragmento do IAD₂ contendo parte das ECH agrupadas por cor, junto a um pedaço do DSC construído.

Tabela 2 - IAD₂: O olhar dos Supervisores para a contribuição do Pibid na formação dos Licenciandos.

Expressões - Chave (ECH)	Discurso do Sujeito Coletivo (DSC)
<p>Ao vivenciarem, experiências de práticas interdisciplinares,</p> <p>Houve melhoria no processo de formação inicial e continuada de professores, contribuindo assim para a melhoria da qualidade de ensino da escola.</p> <p>Acredito que o projeto na escola nos levou para um mundo científico muito superior a um determinado conteúdo, gerador de uma prova que gera uma avaliação. Juntos, podemos pensar método, didática e ações, que sem o projeto na escola, levamos tempos para construir com tanto envolvimento.</p> <p>Os licenciandos levam deste projeto, conhecimento científico, organização de tempo espaço, material, desenvolvimento da ética, sobre culturas e a certeza que o trabalho interdisciplinar ele é possível.</p>	<p>Ao vivenciarem, experiências de práticas interdisciplinares, houve melhoria no processo de formação inicial e continuada de professores, contribuindo assim para a melhoria da qualidade de ensino da escola. Acredito que o projeto na escola nos levou para um mundo científico muito superior a um determinado conteúdo, gerador de uma prova que gera uma avaliação. Juntos, podemos pensar método, didática e ações, que sem o projeto na escola, levamos tempos para construir com tanto envolvimento. Os licenciandos levam deste projeto, conhecimento científico, organização de tempo espaço, material, desenvolvimento da ética, sobre culturas e a certeza que o trabalho interdisciplinar é possível.</p>

Fonte: elaborada pelas pesquisadoras, 2018.

Nesse instrumento agrupamos as ECH de mesma cor e, desconsiderando o que não estava colorido, construímos o Discurso do Sujeito Coletivo - *O olhar dos Supervisores para a contribuição do Pibid na formação dos Licenciandos*.

Por meio das AC, foi possível estabelecermos uma reflexão teórica com o DSC que está redigido na primeira pessoa do singular e construído a partir da reunião das ECH. No decorrer da construção do discurso utilizamos, em alguns momentos, conectores⁵, que interligam as ECH a fim de estabelecermos coesão ao texto. Salientamos que não necessariamente o DSC segue a ordem de cores estipuladas anteriormente às ECH, o que nos permite agruparmos as ECH de cores distintas, contanto que se estabeleça coerência a ideia mencionada no discurso.

⁵ Os conectores utilizados foram sublinhados para identificação das alterações no discurso-síntese.



Compreensões construídas a partir do DSC₁ - O olhar dos Supervisores para a contribuição do Pibid na formação dos Licenciandos

Nesse item apresentamos algumas discussões, a partir de nossas compreensões, sobre problemáticas que emergiram ao longo do discurso coletivizado “ O olhar dos Supervisores para a contribuição do Pibid na formação dos Licenciandos”, apresentado no Quadro 1. Esse discurso foi elaborado a partir das informações discursivas fornecidas pelos Supervisores ao responderem as seguintes questões: *As atividades contribuem para o aprendizado dos alunos e/ou para a formação dos bolsistas? De que maneira? Como você percebe sua importância na formação dos Licenciandos?*

Quadro 1 - DSC₁: O olhar dos Supervisores para a contribuição do Pibid na formação dos Licenciandos.

Os resultados e objetivos traçados foram positivos, pois ao trabalhar com alunos, permitiu aos acadêmicos a iniciação à docência com um aproveitamento grande, pois eles se entregaram ao conhecimento e a busca de aprender sempre mais. Tenho a certeza de poder dizer que o Pibid interdisciplinar foi um espaço de aprendizagens e práticas que, para o licenciando, fará muita diferença no que se refere à profissionalização. Com certeza essa é uma experiência rica no aprender a movimentar-se na escola, na prática docente, e principalmente no conhecer os sujeitos e os espaços educativos. Acredito que tenha sido um aprendizado muito significativo, pois, mexeu com vários aspectos do trabalho de uma equipe diretiva, dos educadores e educandos, oportunizando uma visão ampla para o bolsista de como funciona uma escola. As atividades desenvolvidas proporcionaram a interação com o meio escolar, sinalizando alguns obstáculos que irão enfrentar como futuros educadores, tendo como ponto de partida a realidade social, cultural e política das instituições por onde passaram. As oficinas com os professores da escola, serviram para despertar e motivar os professores e licenciandos para reflexões de práticas diferenciadas, além de, proporcionar a todos os envolvidos a oportunidade de após estudar a interdisciplinaridade colocá-la em prática. Com essas atividades constatamos que era possível ao trabalharmos com um tema, relacioná-lo aos conhecimentos das demais disciplinas, fazendo com que o objeto de estudo seja analisado por diferentes olhares. Dessa forma, o Projeto, possibilitou aos licenciandos despertar olhar e atitude interdisciplinar na prática pedagógica dos professores e alunos. Na práxis, foi possível sorver um conhecimento que só nos livros fica muito chato. Desse modo, o PIBID possibilitou aos bolsistas a realização pessoal e profissional, pois, quanto maior é a vivência dos licenciandos com experiências didático-pedagógicas vividas no dia-a-dia, maior é a possibilidade de se promover uma formação abrangente. Ao vivenciarem, experiências de práticas interdisciplinares, houve melhoria no processo de formação inicial e continuada de professores, contribuindo assim para a melhoria da qualidade de ensino da escola. Acredito que o projeto na escola nos levou para um mundo científico muito superior a um determinado conteúdo, gerador de uma prova que gera uma avaliação. Juntos, podemos pensar método, didática e ações, que sem o projeto na escola, levamos tempos para construir com tanto envolvimento. Os licenciandos levam deste projeto, conhecimento científico, organização de tempo espaço, material, desenvolvimento da ética e a certeza que o trabalho interdisciplinar é possível.

Fonte: Elaborado pelas pesquisadoras.

Partindo do Discurso do Sujeito Coletivo - *O olhar dos Supervisores para a contribuição do Pibid na formação dos Licenciandos* obtivemos algumas compreensões sobre as inúmeras relações que intervêm no processo de construção do conhecimento. Reconhecemos que o trabalho do professor se torna cada vez mais complexo o que acarreta à necessidade de uma formação docente que busque estratégias de melhoramento nos processos formativos.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

Acreditamos que a inserção dos licenciandos no ambiente escolar foi um dos fatores que contribuiu no processo de formação, oportunizando experiências vivenciadas a partir do convívio com o próprio ambiente de trabalho, nesse caso, a escola. Essa experiência segundo os Supervisores, foi *um aprendizado muito significativo, pois mexeu com vários aspectos do trabalho de uma equipe diretiva, dos educadores e educandos, oportunizando uma visão ampla para o bolsista de como funciona uma escola*. Nesse sentido, entendemos que ‘na escola, no diálogo com os outros professores é que se aprende a profissão’ (NÓVOA, 2009, p.27).

Ao pensarmos em um processo de formação que busque o diálogo e o trabalho coletivo nas interações dos saberes, de forma colaborativa, pensamos no Subprojeto Interdisciplinar como uma possibilidade de promover ações que priorizam as interações entre os sujeitos, sejam eles os Licenciandos, professores atuantes, estudantes, enfim, todos participantes dessa rede de conversação entre escola e universidade.

Percebemos que a experiência no Subprojeto, a partir das interações entre os sujeitos, possibilitou a aprendizagem, conforme evidenciamos na fala dos Supervisores, os quais afirmam que estar imerso no espaço escolar para o Licenciando *é uma experiência rica no aprender a movimentar-se na escola, na prática docente, e principalmente no conhecer os sujeitos e os espaços educativos*. Por meio do Subprojeto, houve trocas de experiências entre os próprios Licenciandos e professores de diferentes cursos, além da parceria com os outros professores das escolas em que estão inseridos, o que nos confirma a proposição de que a interdisciplinaridade é um projeto em parceria (FAZENDA, 2002).

Percebemos a relação estabelecida entre a teoria estudada e discutida durante as reuniões do Subprojeto Interdisciplinar com as práticas desenvolvidas na escola. Essas ações, segundo o olhar dos Supervisores contribuíram para a formação docente, pois, *serviram para despertar e motivar os professores e licenciandos para reflexões de práticas diferenciadas, além de, proporcionar a todos os envolvidos a oportunidade de após estudar a interdisciplinaridade colocá-la em prática*.

Acreditamos que não há como pensarmos em uma ação interdisciplinar sem antes nos perguntarmos o que é interdisciplinaridade e o que fazer com ela? No entanto, ao nos perguntarmos não temos a intensão de definir interdisciplinaridade mas pensar sobre o tema e nas possíveis relações que este pode ter com o saber e o fazer docentes.

A partir de nosso entendimento, compreendemos que o saber e o fazer docentes estão imbricados ao ensinar e ao aprender que se estabelecem no viver, nas relações interpessoais, no diálogo em espaços de convivência. Essas relações podem gerar perturbações nos sujeitos imersos



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

nesse contexto podendo ocasionar a transformação de atitudes e pensamentos. Dessa forma o aprender se dá por meio da coordenação de coordenações de ações consensuais que se estabelecem no conversar com o outro através de desejos e emoções que

[...] surgem na reflexão que expõe nosso pensar (fazer) no âmbito das emoções a nosso querer ou não querer as consequências de nossas ações, num processo no qual não podemos nos dar conta de outra coisa a não ser de que o mundo que vivemos depende de nossos desejos (MATURANA, 2002, p.33-34).

Diante do exposto, a busca por uma formação no viés interdisciplinar provém da atitude particular de cada sujeito e ao mesmo tempo da construção de saberes no coletivo, dessa forma, conforme os Supervisores é

[...] possível ao trabalharmos com um tema, relacioná-lo aos conhecimentos das demais disciplinas, fazendo com que o objeto de estudo seja analisado por diferentes olhares. Dessa forma, o Projeto, possibilitou aos licenciandos despertar olhar e atitude interdisciplinar na prática pedagógica dos professores e alunos. Na práxis, foi possível sorver um conhecimento que só nos livros fica muito chato.

A essa atitude interdisciplinar, mencionada no excerto acima, caracterizamos pela 'ousadia da busca, da pesquisa', sendo a 'transformação da insegurança num exercício do pensar, num construir' (FAZENDA, 1993, p.18). Esse exercício, que é individual do sujeito, se dá nas relações interpessoais que poderão colaborar para uma formação interdisciplinar na convivência. Nessa perspectiva, entendemos que 'a interdisciplinaridade decorre mais do encontro entre indivíduos do que entre disciplinas' (FAZENDA, 2000, p.86). Por isso, acreditamos na importância de uma formação que promova a construção de sujeitos reflexivos e críticos e que, ao mesmo tempo, tenham a consciência de que são os responsáveis pelo seu crescimento profissional. (NÓVOA 2009).

Acreditamos que desenvolver um trabalho interdisciplinar não é tarefa fácil, à medida que somos alicerçados a uma formação com raízes na disciplinaridade e por isso, compreendemos que a busca por uma formação docente com viés interdisciplinar é um desafio constante. No entanto, é no conversar que construímos estratégias a serem desenvolvidas pelo coletivo.

O conversar entre sujeitos com formações em diferentes áreas do conhecimento, acrescentou na construção dos saberes docentes à medida que o diálogo com seus pares se estabelecia. Essas relações possibilitaram práticas de cooperação no viés interdisciplinar, o que pode ser constatado pelos Supervisores ao afirmarem que *juntos podemos pensar método, didática e ações, que sem o*



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

projeto na escola, levamos tempos para construir com tanto envolvimento. Dessa forma, as relações interpessoais têm o potencial de contribuir para uma formação docente e interdisciplinar.

Ao pensarmos em ações construídas por um coletivo, percebemos o imbricamento dessas ações com a aprendizagem, sendo esta “uma transformação na convivência” (MATURANA; DÁVILA, 2006 p. 32), acreditamos que processos de formação, como os do Pibid, têm contribuído para uma formação mais ampla que proporciona aos Licenciandos outras experiências para além, do estágio supervisionado. Para os Supervisores, *os licenciandos levam deste projeto, conhecimento científico, organização de tempo espaço, material, desenvolvimento da ética e a certeza que o trabalho interdisciplinar é possível.*

Diante do exposto e a partir de nossas reflexões, pautadas no olhar dos Supervisores para a experiência no Subprojeto Interdisciplinar, entendemos que a formação docente nesse espaço de formação tem contribuído para uma ruptura com a disciplinaridade à medida que são desenvolvidas ações colaborativas em espaços educativos.

Considerações

A partir da análise do discurso - *O olhar dos Supervisores para a contribuição do Pibid na formação dos Licenciandos* percebemos que as ações desenvolvidas no Subprojeto Interdisciplinar do Pibid têm contribuído positivamente para uma formação docente calcada na aprendizagem coletiva, no compartilhamento de ideias e no diálogo entre universidade e escola. Dessa forma, a interdisciplinaridade está sendo construída no compartilhar com o outro na convivência, contribuindo indiretamente para a formação continuada dos professores atuantes no Subprojeto e de certa forma, construindo olhares interdisciplinares aos professores em formação inicial.

Um aspecto que emergiu a partir da análise do DSC₁ refere-se ao trabalho cooperativo entre os professores iniciantes e os mais experientes. Percebemos que esse trabalho tem contribuído para a formação profissional de ambos os sujeitos. De modo geral, as discussões apresentadas nos discursos apontam para uma formação mais reflexiva, em que os professores, em formação inicial, tem a oportunidade de desenvolverem uma postura investigativa além de articular a teoria trabalhada na universidade com a prática desenvolvida em sala de aula, o que poderá contribuir para o desenvolvimento de sua autonomia e criticidade.

O processo de análise e reflexão até o momento nos fizeram pensar sobre a importância das relações entre os professores em formação, bem como as trocas de experiências na perspectiva de integração do conhecimento, o que acreditamos cooperar para a constituição de um olhar



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

interdisciplinar e questionador referente ao aprender no coletivo. Isso consiste em nos darmos conta de que a interdisciplinaridade poderá contribuir como prática potencializadora para a aprendizagem no coletivo.

Referências

FAZENDA, Ivani. Catarina Arantes. A pesquisa como eixo da formação de docentes interdisciplinares. In: (coord.) **Formação de docentes interdisciplinares**. Curitiba, PR: CRV, 2013.

_____. **Interdisciplinaridade**: um projeto em parceria. 5. ed. São Paulo, SP: Loyola, 2002. Vol. 13. Coleção Educar. 119 p.

_____. **Interdisciplinaridade**: história, teoria e pesquisa. 5. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2000.

_____. Interdisciplinaridade: definição, projeto, pesquisa. In: (coord.) **Práticas Interdisciplinares na Escola**. São Paulo: Cortez, p. 15-18, 1993.

LEFÈVRE, Fernando; LEFÈVRE, Ana Maria Cavalcanti. **O discurso do sujeito coletivo**: um novo enfoque em pesquisa qualitativa (desdobramentos). Caxias do Sul: Educs, 2005.

MATURANA, Humberto. **A ontologia da realidade**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.

MATURANA, Humberto. DÁVILA, Ximena. Biología del conocer y Biología del amar: desde la matriz biológica de la existência humana. **Revista PRELAC – Proyecto Regional para América Latina y el Caribe**, Santiago Chile, n. 2, p. 30-39, 2006.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 9 ed. São Paulo: Hucitec/ Rio de Janeiro: Abrasco; 2006.

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria. **Análise Textual Discursiva**. Ijuí. Editora da UNIJUÍ, 2007.p.224.

NÓVOA, António. (Org.) **Professores**: imagens do futuro presente. Portugal, Lisboa: Educa, 2009.

THIESEN, Juarez da Silva. A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem. **Revista Brasileira de Educação** v. 13 n. 39, set./dez. 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=1413247820080002&lng=es&nrm=i>. Acesso em: 24 out.2017.